

CORONAVÍRUS COVID -19

ABORDAGEM INICIAL: (a ser realizada pela central de atendimento SAMU)

Viagem nos últimos 14 dias para o exterior e/ou estados ou municípios com transmissão comunitária.

ou

Contato próximo de caso confirmado ou suspeito de novo Coronavírus (COVID-19)

Febre > 38º e sintomas respiratórios*

Não

Sim

Orientar paciente sobre precauções, riscos de transmissão de acordo com o protocolo e importância do isolamento social. Se caso apresentar sintomas compatíveis com COVID-19, ligar para orientação/consulta no 0800 646 1590.

Orientar o paciente de acordo com a estratificação

Sintomas Leves

Sintomas Moderados/Graves

- Orientar o isolamento domiciliar por 14 dias a contar da data de início dos sintomas
- Revisão a cada 48 horas, preferencialmente por telefone, solicitando consulta presencial se necessidade de exame físico.
- Manter repouso, alimentação balanceada e boa oferta de líquidos.
- Prescrição de fármacos para o controle de sintomas, caso não haja nenhuma contraindicação, com possibilidade de intercalar os fármacos antitérmicos em casos de difícil controle da febre.
- Orientar o paciente a entrar em contato com o 0800 646 1590 a cada 48 horas para acompanhamento e avaliação via telefone, e caso haja a necessidade de atestado marcar consulta presencial (casos extremos). Orientar que, caso agrave os sintomas procurar atendimento de emergência nas Unidades de 24 horas. (Quadro 2 em anexo)

Déficit no sistema respiratório
Déficit no sistema cardiovascular
Sinais e sintomas de alerta adicionais. Quadro em anexo(1)
Resgatar e/ou orientar a procurar serviços de saúde nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)

INFORMAR IMEDIATAMENTE AO NVE

Tirar foto da tela do sistema do SAMU (nome e telefone do paciente) via WhatsApp fone (62) 99293-1725. Orientar que a notificação na redcap e a necessidade de coleta que será no domicílio. **Obs: Não** orientar o paciente a procura o HDT e aguardar retorno do NVE.

Situação 1 – VIAJANTE: pessoa que, nos últimos 14 dias, retornou de viagem internacional de qualquer país E apresente: Febre. E Pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia); OU

Situação 2 – CONTATO PRÓXIMO: pessoa que, nos últimos 14 dias, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 E apresente: Febre (ver definição OU Pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia)

Situação 3 – CONTATO DOMICILIAR: pessoa que, nos últimos 14 dias, reside ou trabalha no domicílio de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 E apresente: • Febre OU • Pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) OU • Outros sinais e sintomas inespecíficos como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência. (Boletim 05 Ministério da Saúde)

SINAIS E SINTOMAS DE GRAVIDADE

ADULTOS	CRIANÇAS
<p>Déficit no sistema respiratório:</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de ar ou dificuldade para respirar; ou Ronco, retração sub/intercostal severa; ou Cianose central; ou Saturação de oximetria de pulso <95% em ar ambiente; ou Taquipneia (>30 mpm); <p>Déficit no sistema cardiovascular:</p> <ul style="list-style-type: none"> Sinais e sintomas de hipotensão (hipotensão arterial com sistólica abaixo de 90 mmHg e/ou diastólica abaixo de 60mmHg); ou Diminuição do pulso periférico. <p>Sinais e sintomas de alerta adicionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Piora nas condições clínicas de doenças de base; Alteração do estado mental, como confusão e letargia; Persistência ou aumento da febre por mais de 3 dias ou retorno após 48 horas de período afebril. 	<p>Déficit no sistema respiratório:</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de ar ou dificuldade para respirar; Ronco, retração sub/intercostal severa; Cianose central; Batimento da asa de nariz; Movimento paradoxal do abdome; Bradipneia e ritmo respiratório irregular; Saturação de oximetria de pulso <95% em ar ambiente; Taquipneia <p>Déficit no sistema cardiovascular:</p> <ul style="list-style-type: none"> Sinais e sintomas de hipotensão ou; Diminuição do pulso periférico. <p>Sinais e Sintomas de alerta adicionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Inapetência para amamentação ou ingestão de líquidos; Piora nas condições clínicas de doenças de base; Alteração do estado mental Confusão e letargia; Convulsão.

MANEJO TERAPÊUTICO NA APS

Medidas Farmacológicas	Medidas Clínicas
<ul style="list-style-type: none"> Prescrição de fármacos para o controle de sintomas, caso não haja nenhuma contraindicação, com possibilidade de intercalar os fármacos antitérmicos em casos de difícil controle da febre. Antitérmico via oral: 1ª opção: Paracetamol (200 mg/ml ou 500mg/cp), a cada 4/4 horas ou 6/6 horas a depender da frequência de febre ou dor. <ul style="list-style-type: none"> Crianças: 10-15 mg/kg/dose (máximo de 5 doses ao dia) Adultos: 500-1000 mg/dose (máximo de 3mg/dia) 2ª opção: Dipirona (solução gotas 500mg/ml ou 500mg/cp) em caso de dor ou febre, de 6/6 horas. <ul style="list-style-type: none"> Crianças > 3 meses: (lactentes 10 mg/kg/dose; pré-escolares: 15 mg/kg/dose) Adultos: 500-1000 mg VO (dose máxima no adulto 4 gramas) Indica-se o uso de Oseltamivir para todos os casos de síndrome gripal que tenham situações de risco para complicações. Essa recomendação independe da situação vacinal do paciente, mesmo sendo acompanhado pela APS. O ideal é que se inicie o fármaco até 48 horas após o início dos sintomas. Reforça-se que é necessário que o paciente procure ajuda médica em casos de agravamento, mesmo em uso do Oseltamivir. Oseltamivir: Adultos: 75mg de 12 em 12 horas por 5 dias. <ul style="list-style-type: none"> Criança maior de 1 ano: <ul style="list-style-type: none"> ≤15 kg 30 mg, 12/12h, 5 dias > 15 kg a 23 kg 45 mg, 12/12h, 5 dias > 23 kg a 40 kg 60 mg, 12/12h, 5 dias > 40 kg 75 mg, 12/12h, 5 dias Criança menor de 1 ano de idade: <ul style="list-style-type: none"> 0 a 8 meses 3 mg/Kg, 12/12h, 5 dias 9 a 11 meses 3,5 mg/kg, 12/12h, 5 dias 	<ul style="list-style-type: none"> Isolamento domiciliar por 14 dias a contar da data de início dos sintomas Revisão a cada 48 horas, preferencialmente por telefone, solicitando consulta presencial se necessidade de exame físico. Manter repouso, alimentação balanceada e boa oferta de líquidos.